PROGRAMA

Inspirado na obra teatral "Auto do Caldeirão", de Oswald Barroso, 2011.
Coreografias: Circe Macena e Rony Marques

1. Padre Cícero: Tim Maia, 1970.
2. Maria Beata, Flor do Sertão: Música de Lourdes Macena, arranjo de Nonato Cordeiro e Carlinhos Crisóstomo.
3. Vaqueiro: Melodia do Aboio da Mestra D. Dina Vaqueira com letra de Oswald Barroso e adaptação de Lourdes Macena.
4. Brincantes pastoras: melodia do Reisado dos Irmãos, letra de Oswald Barroso com adaptações de Lourdes Macena.
5. O Balaieiro: (Jackson do Pandeiro, 1960) – sedição de Juazeiro foi em 1914, assim aqui usamos de licença poética para uso da música de Jackson com adaptações de Lourdes Macena.
6. Brincantes: Melodia do Reisado São Vicente com letra de Oswald Barroso e adaptações de Lourdes Macena.
7. Texto Floro, Beato e outros – Pobre Boi Mansinho.
8. Meu Torrado torrão: Nonato Cordeiro, 2009.
9. Diálogo Padim Ciço, Beato e despedida de Baixa Dantas/Juazeiro.
10. Despedida: ciranda do grupo "Fulô da Aurora" (Fabiano de Cristo).
11. Chegada e cotidiano no Caldeirão: Ciranda do Caminho (Ângela Linhares).
12. Diálogos e Vida no Caldeirão do Beato Zé Lourenço.
13. Quebrar o Coco: Inspirado no Coco das Batateiras/Crato. (Música de D. Edite Silva).
14. Diálogos no Caldeirão: Professora Marina e outros.
15. Escola Diferenciada: Inspirada nos Curumins dos povos originários cearenses. Marco Temporal NÃO!
16. Coco Farinha aí: Inspirado no Coco da Sociedade Cratense de Amparo aos Necessitados – SCAN
17. A morte do Padim Ciço: Bendito N. Senhora das Candeias.
18. Perseguição ao Beato e ao Caldeirão: Coro de Romeiros – Pedra Cristalina – música e letra de Firmino Holanda
19. Santa Cruz do Deserto: Zabumbeiros Cariris – Amélia Coelho e Beto Lemos
20. Caldeirão da Santa Cruz do Deserto: Dr. Raiz. No início incluímos trecho dos Penitentes do Sítio Cabeceiras de Barbalha.
21. Anjo e enterro do Beato
22. Vida longa Boi Mansinho, pois continuas vivo em cada brincadeira, reza e fé deste Cariri tão amado por todos nós! Flor da Simplicidade em nosso corpo perpetuado.

Realização
LPCT – Grupo Miraira – IFCE campus Fortaleza
Grupo de Estudos em Cultura Folclórica Aplicada

Apoios
PPGARTES – Mestrado Profissional em Artes Multimeios IFCE
Theatro José de Alencar

Agradecimentos
Oswald Barroso, Fabiano de Cristo, Dr. Raiz, Zabumbeiros Cariri, Alison Marques, Mestres e Mestras do Juazeiro, Crato e Barbalha, Ricardo Sousa Silva.

FLOR DO DESERTO

SINOPSE

O espetáculo "Flor do Deserto" destaca o legado do Padre Cícero e do Beato Zé Lourenço, expressando esperança, afeto e reconhecimento por meio de uma forma artística que envolve dança, teatro e música. O objetivo é difundir a arte e abordar questões relacionadas à liberdade democrática, direitos culturais e educação, diante das perdas culturais enfrentadas. Inspirado em obras teatrais e poéticas, o espetáculo busca retratar as "flores" que foram plantadas no Cariri e como isso reverbera em práticas rurais, movimentos e comunidades que buscam construir um mundo melhor. O foco está no povo simples e humilde, que busca superar os desafios e fazer florescer outros jardins em meio ao deserto em que vivem.

Flor do Deserto foi inspirado na obra teatral de Oswald Barroso "O auto do Caldeirão" (2011). O processo traduz outras presenças como a poética "Sempre haverá esperança" de Bráulio Bessa (BESSA, 2018, p. 158), a visão de cosmologia africana de Nêgo Bispo e elementos de Ideias para adiar o fim do mundo de Amilton Krenak e, principalmente, a filosofia do Beato José Lourenço na qual uma lógica de vida coletiva colaborativa é possível e estupidamente necessária nos dias de hoje, e ainda, se utilizando da metáfora das brincadeiras tradicionais sempre em busca do "Sertão de São Saruê" e da felicidade a que todo ser humano tem direito.

SOBRE O GRUPO

O Grupo Miraira do IFCE campus Fortaleza, é o resultado cênico musical do LPCT – Laboratório de Práticas Culturais Tradicionais do IFCE, por meio do qual possibilitamos atuação profissional de jovens artistas dançarinos no circuito cultural da cidade.

Nosso dispositivo criativo, sempre foram as danças tradicionais populares como poética político militante pelas demandas comunitárias e dos territórios onde estas vivem e resistem. Surgimos em 1982 no espaço da antiga Escola Técnica Federal, atualmente IFCE campus Fortaleza, onde estamos até hoje.

Nestes 41 anos de atuação poética-cênica-musical, muito temos aprendido sobre este Ceará amado e muitas vezes anônimo, e assim seguimos, aprendentes/ensinantes/aprendentes, com e sobre os territórios e histórias muitas vezes excluídas da própria história.

Para saber mais, acesse:
www.digitalmundomiraira.com.br
e siga-nos no Instagram: @grupomiraira

@GRUPOMIRAIRA

FICHA TÉCNICA

Direção geral e transcriação para Dança: Lourdes Macena
Direção Musical e arranjos: Nonato Cordeiro
Direção coreográfica: Circe Macena
Participação especial: Carlinhos Crisóstomo
Artistas convidados: Davidson Oliveira e Rafael Santos
Coreografias: Circe Macena e Rony Marques
Texto Teatral: Oswald Barroso
Técnico de Som: Gabriel Ponciano
Cenografia e Figurino: Grupo Miraira
Comunicação: Alison Marques
Projeção de imagens: Adney Pinheiro
Fotografias: Costa Rodrigues
Luminotécnico: Ciel Carvalho

Elenco Dança/Teatro

Alison Marques, André Cavalcante, Bruna Machado, Candéa Marco, Circe Macena, Cris Bezerra, Diógenes Almeida, Ednir Mota, Felipe Souza, Gildo Feitosa, Ian Carneiro, Iane Castro, Isaias Rodrigues, Isadora Lima, Júnior Dx, Kauanny Andrade, Lana Dinuh, Leonardo Ramos, Markos Medeiros, Osias Sousa, Rafael Santos, Rony Marques, Sure Bezerra, Tiély Barros, Tomaz Ricardo, Yasmin Vidal

Músicos/musicistas:

Aroldo Pinho, Carlinhos Crisóstomo, Davidson Oliveira, Davi Ian, Dulci Barros, Henriette Teixeira, Leticia Rodrigues, Lívia Carvalho, Lourdes Macena, Nonato Cordeiro, Osvaldo Lima, Raquel de Paula, Régys Gomes